

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A FORMAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA EM TRÊS PAÍSES: ARGENTINA, BRASIL E ESPANHA

Jane Nogueira dos Santos; Magali Marques Macêdo Martins; Maria do Carmo dos Santos Motta;
Rosa Maria Maia de Oliveira; Márcia Siqueira de Andrade

RESUMO – Objetivo: Apresentar estudo comparativo sobre a formação em Psicopedagogia em três países: Brasil, Argentina e Espanha. **Método:** Análise de amostra composta por 12 cursos de graduação em Psicopedagogia, quatro cursos de cada um dos três países. Os critérios utilizados para a comparação foram: perfil profissional, duração do curso e análise das grades curriculares. As disciplinas que compunham as grades curriculares foram divididas por subáreas do conhecimento: educação, saúde, social, psicologia e psicopedagogia. **Resultados:** Os resultados indicam que, mesmo havendo variação na ênfase das disciplinas que compõem a grade curricular, a formação oferecida é semelhante entre os países analisados. **Conclusão:** A formação do psicopedagogo nesses países busca garantir um corpo de conhecimento que garanta uma atuação seja na área da saúde mental, seja na área escolar.

UNITERMOS: Psicopedagogia. Instituições acadêmicas. Educação superior.

Jane Nogueira dos Santos – Mestre em Psicologia Educacional pelo UniFIEO, São Paulo, SP, Brasil.

Magali Marques Macêdo Martins – Faculdade Polis das Artes, Mestre em Psicologia Educacional pelo UniFIEO, São Paulo, SP, Brasil.

Maria do Carmo dos Santos Motta – Faculdade Polis das Artes, Mestre em Psicologia Educacional pelo UniFIEO, São Paulo, SP, Brasil.

Rosa Maria Maia de Oliveira – Faculdade da Aldeia de Carapicuíba, Mestranda em Psicologia Educacional pelo UniFIEO, São Paulo, SP, Brasil.

Márcia Siqueira de Andrade – Coordenadora do Programa de Psicologia Educacional do Centro Universitário FIEO, Doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Correspondência

Márcia Siqueira de Andrade

Centro Universitário FIEO - UniFIEO

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Psicologia Educacional

Campus Vila Yara – Bloco Prata

Av. Franz Voegelli, 300 – Vila Yara – Osasco, SP, Brasil

– CEP: 06020-190

E-mail: mandrade@unifieo.br

INTRODUÇÃO

A atuação do psicopedagogo no Brasil tem sido foco de vários estudos¹⁻⁴. Entretanto, sua área de atuação, bem como sua especificidade, ainda não está clara.

Esta pesquisa teve como objetivo compreender como se dá, atualmente, a formação profissional do psicopedagogo no Brasil, comparando essa formação com o que ocorre na Argentina e Espanha. A escolha pelos dois países justifica-se pela tradição de ambos na formação desse profissional: o psicopedagogo.

No Brasil, a formação em Psicopedagogia tem sido realizada, há mais de três décadas, no nível da pós-graduação *lato sensu*. Apenas em 2006 foram reconhecidos, pelo Ministério da Educação, os primeiros cursos de graduação em Psicopedagogia.

Assim temos que, no Brasil, em 2003, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) iniciou o curso de graduação em Psicopedagogia (bacharelado), curso reconhecido pelo Ministério da Educação em 2007 e extinto em 2009. Nesse mesmo ano de 2003, a Universidade Feevale, na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, também colocou em funcionamento o curso de graduação em Psicopedagogia (bacharelado), posteriormente reconhecido pelo Ministério da Educação e em extinção desde 2011.

Em 2005, o Centro Universitário Lasalle, na cidade de Canoas, Rio Grande do Sul, iniciou o curso de graduação em Psicopedagogia (bacharelado), atualmente reconhecido pelo Ministério da Educação. Em São Paulo, o Centro Universitário FIEO (UniFIEO) iniciou o curso de graduação em Psicopedagogia (bacharelado) em 2006, tendo obtido reconhecimento em 2008. Finalmente, em 2010, a Universidade Federal da Paraíba implantou o curso de graduação em Psicopedagogia (bacharelado) e aguarda reconhecimento legal.

Outro país a apresentar tradição em Psicopedagogia é a Argentina. Ao final de 1940, a Psicopedagogia inaugura-se como uma disciplina na recém-criada Facultad de Psicología de la

Universidad del Salvador, Buenos Aires. Nesse país, em 1956, a Psicopedagogia constitui-se como curso de graduação de três anos, para formar docentes capazes de atuar na psicologia aplicada à educação, dedicada explicitamente ao aperfeiçoamento docente e ao âmbito educativo, na confluência da Psicologia e Pedagogia. Essa atuação abarcava aspectos preventivos, assessoramento e orientação nas aprendizagens sistemáticas e assistemáticas, e terapêuticos, diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem⁵.

Na Espanha, em 1992, foi criado o curso de Licenciatura em Psicopedagogia, como parte integrante de Faculdades de Educação, que agrupa a formação de professores. A Licenciatura em Psicopedagogia, na Espanha, é uma titulação universitária de segundo ciclo, isto é, inicialmente o aluno cursa, em dois anos, as disciplinas comuns aos cursos de formação de professores e, posteriormente, outros dois anos da formação específica do psicopedagogo.

Na Espanha, a formação em Psicopedagogia tem como finalidade a formação de profissional com dois perfis: o orientador escolar que realiza seu trabalho no contexto educativo-institucional e o orientador educativo, que atua em contextos sócio-comunitários.

MÉTODO

Participantes

Foram selecionados 12 cursos de graduação em Psicopedagogia, todos reconhecidos pelos órgãos competentes dos respectivos países.

No Brasil, foram analisados quatro cursos de graduação em Psicopedagogia: da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul; do Centro Universitário FIEO, São Paulo; do Centro Universitário La Salle, Rio Grande do Sul e da Universidade Feevale, Rio Grande do Sul.

Na Argentina, foram analisados quatro cursos: da Universidad Nacional de La Patagonia Austral, da Universidad del Museo Social Argentino, da Universidad Nacional de Lomas de Zamora e da Universidad del Salvador.

Na Espanha, foram analisados cursos de graduação em Psicopedagogia das seguintes universidades: Universidade de Vigo (Campus de Ourense), Universidad de Salamanca, Universidad Complutense e Universidad de Extremadura.

Instrumentos

Foi elaborada uma ficha para coleta dos dados. Para a elaboração do instrumento foram consideradas as variáveis definidas previamente: identificação do curso (país e universidade onde estão alocados), formação das grades curriculares (nome das disciplinas, carga horária e ementa de cada disciplina), perfil profissiográfico definido por cada curso e tempo de duração do curso.

Procedimentos

Após a seleção dos cursos a serem analisados, buscou-se informações sobre cada uma das variáveis definidas previamente, nas páginas da internet das instituições elencadas. Posteriormente, após a leitura detalhada do título e da ementa, as disciplinas que compunham a grade curricular de cada curso foram categorizadas segundo a área e/ou subárea a que pertencem: Educação, Saúde, Social, Psicologia e Psicopedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise e comparação do perfil profissiográfico

Com relação ao perfil profissional oferecido pelos cursos analisados foi observado que, no Brasil, a formação é direcionada para atuação nas áreas da educação e saúde. Ainda que ofereçam um profissional que atue nas organizações, constatou-se que não é dada formação direcionada para essa área de atuação.

O perfil profissional do psicopedagogo oferecido pelos cursos da Argentina também está voltado para a educação e saúde, com foco nos processos de aprendizagem, demarcando claramente seu campo de atuação, enfatizando as

tarefas preventivas e assistenciais. Vale ressaltar que a Psicopedagogia é uma profissão legalmente reconhecida nesse país e, portanto, tem definidos os aspectos que delimitam sua atuação profissional. A formação do psicopedagogo, nas universidades pesquisadas desse país, está diretamente ligada à Faculdade de Psicologia, fazendo parte dessa unidade acadêmica, tendo sua formação inicial, em alguns casos, durante os primeiros dois anos, compartilhada com os alunos do curso de Psicologia, o que garante um perfil mais voltado à essa área.

Já na Espanha, o Ministério da Educação exige que o profissional da Psicopedagogia tenha conhecimentos em Psicologia e Pedagogia e interesse pelo desenvolvimento humano e comunitário, nas áreas de educação, formação e orientação, além de capacidade para trabalhar em equipe em âmbito multiprofissional e interesse pela formação democrática, crítica e solidária. Sua atuação aproxima-se, nos casos analisados, ao antigo Orientador Educacional existente no Brasil.

Análise e comparação do tempo de duração dos cursos

Os cursos analisados, nos três países foco deste estudo, formam o psicopedagogo após uma média de quatro de estudos. A única exceção é, no Brasil, o curso oferecido pelo UniFIEO, que tem a duração de três anos letivos, embora a carga horária do curso seja compatível com os congêneres brasileiros (média de 3000 horas).

Análise e comparação das grades curriculares dos cursos

Brasil

O curso de Psicopedagogia oferecido pelo UniFIEO apresenta 27% (n=11) das disciplinas que compõem seu plano curricular, relacionadas à área da saúde, outras 27% (n=11), disciplinas relacionadas à área da Psicologia, e 18% (n=7) referem-se a disciplinas específicas da Psicopedagogia. As áreas da Educação e Social aparecem representadas por 15% (n=6) e 13% (n=5), respectivamente.

O curso de Psicopedagogia oferecido pela PUC/RS apresentava a área de Psicopedagogia com o maior percentual de disciplinas, 50% (n=22), seguida pela área da Psicologia, 25% (n=11), e pela área da Educação, com 16% (n=7). Apresentava, também, em menor índice, disciplinas da área Social (7%; n=3) e na área da Saúde (2%; n=1).

A análise dos dados referentes ao curso de Psicopedagogia oferecido pela UniFeevale indica predominância de disciplinas relacionadas à área da Psicopedagogia (49%; n=17), seguida por disciplinas relacionadas à área da Educação (31%; n=11), Psicologia (17%; n=6) e Saúde (3%; n=1). O referido curso não apresentou na grade curricular disciplinas relacionadas diretamente à área Social.

O curso de Psicopedagogia oferecido pela UniLaSalle apresentou índice de 44% (n=12) de disciplinas da área de Psicopedagogia, sendo que a área da Educação aparece com 31% (n=11) das disciplinas constantes na grade curricular, seguida das áreas de Psicologia e Saúde, cada uma com 10% (n=4) das disciplinas e da área Social, com o menor índice de disciplinas (5%; n=2).

A Tabela 1 apresenta uma análise comparativa das grades curriculares dos cursos de Psicopedagogia oferecidos no Brasil.

Na Tabela 1, nota-se que a área da Psicopedagogia aparece com M=40,2% das disciplinas que compõem as grades curriculares dos cursos de graduação em Psicopedagogia brasileiros, seguida pelas áreas da Educação com M=23,2%, Psicologia com M=19,7%, Saúde com M=15% e Social com M=6,2%, indicando relativo equilíbrio entre as áreas da Educação e Psicologia.

Ao analisarmos o percentual de disciplinas de cada área de conhecimento, nos distintos cursos, percebe-se, entretanto, que os cursos oferecidos pelo UniFIEO e PUC/RS apresentam um perfil de disciplinas com predominância da área da Psicologia, enquanto os cursos oferecidos pela UniLaSalle e UniFeevale apresentam um perfil mais voltado para a área da Educação.

Argentina

O curso de Psicopedagogia oferecido pela Universidade Nacional de la Patagônia Austral (UNPA) apresenta 30% (n=9) das disciplinas que compõem a grade curricular voltadas para a área da Psicopedagogia. As áreas de Educação e Psicologia aparecem com igual percentual de disciplinas (23%; n=7). Apresenta, ainda, 17% (n=5) de disciplinas relacionadas à área Social, seguida pela área da Saúde, com 7% (n=2) de disciplinas.

A Universidade del Museo Social Argentino (UMSA) oferece curso de Psicopedagogia que apresenta a seguinte composição de disciplinas na sua grade curricular: 43% (n=20) das disciplinas relacionadas à área da Psicologia, a área da Educação com 26% (n=12) das disciplinas, a área da Psicopedagogia com 22% (n=10), a área da Saúde com 7% (n=3) das disciplinas, finalizando com a área Social com 2% (n=1).

O curso de Psicopedagogia oferecido pela Universidade del Salvador (USAL) tem sua grade curricular formada por: 33% (n=11) disciplinas voltadas à área da Educação e 33% (n=11) de disciplinas voltadas à área da Psicologia, seguida por que 24% (n=8) de disciplinas relacionadas à área da Psicopedagogia, 6% (n=2) à área da Saúde e apenas 3% (n=1) à área Social.

Tabela 1 – Percentual de disciplinas por área: Brasil.

	Saúde	Psicologia	Psicopedagogia	Educação	Social
UniFIEO	27	27	18	15	13
PUC/RS	2	25	50	16	7
UNIFEEVALE	3	17	49	31	0
UNILASALLE	10	10	44	31	5
Média Aritmética	15,0	19,7	40,2	23,2	6,2

A Universidade Nacional de Lomas de Zamora (UNLZ) oferece curso de Psicopedagogia cuja grade curricular é composta por: 60% (n=15) de disciplinas voltadas à área da Educação, 24% (n=6), à área da Psicologia, e 16% (n=4), à área Social. Não foram identificadas disciplinas relacionadas às áreas de Psicopedagogia e Saúde.

A Tabela 2 apresenta análise comparativa das grades curriculares dos cursos de Psicopedagogia oferecidos pelas Universidades da Argentina.

Os cursos de graduação em Psicopedagogia oferecidos pelas universidades argentinas apresentam equilíbrio de disciplinas nas áreas da Educação e Psicologia, da mesma forma que os cursos oferecidos pelas universidades brasileiras. Apenas o curso oferecido pela Universidade Nacional de Lomas de Zamora surge com um elenco de disciplinas com acentuado perfil da área da Educação.

Espanha

O curso de Psicopedagogia oferecido pela Universidade de Vigo (UV) apresenta, na composição da sua grade curricular, 38% (n=23) disciplinas voltadas para a área de Educação, 27% (n=16), à área da Psicologia, seguidas por 22% (n=13) das disciplinas relacionadas à área da Psicopedagogia, 10% (n= 6) de disciplinas relacionadas à área Social e 3% (n=2) à área da Saúde.

A Universidade de Salamanca (US) oferece curso de Psicopedagogia com disciplinas voltadas à área de Educação (63%; n=45), Psicologia (13%; n=9), Psicopedagogia (13%; n=9) e Social (11%; n=7). Não foram identificadas disciplinas relacionadas à área da Saúde.

O curso de Psicopedagogia oferecido pela Universidade Complutense (UC) é constituído por disciplinas voltadas às áreas da Psicologia, com um percentual de 39% (n=21), seguida por disciplinas voltadas à área da Psicopedagogia, com 30% (n=16), à área da Educação, com 25% (n=13), área Social, com 4% (n=2) e Saúde, com 2% (n=1).

Finalmente, o curso de Psicopedagogia oferecido pela Universidade de Extremadura (UE) apresenta, em seu elenco de disciplinas, predominância da área da Educação com 48% (n= 38), seguida por disciplinas relacionadas à área da Psicologia com 20% (n = 16), área da Psicopedagogia com 13% (n= 12), área Social, também com 13% (n= 12) e área da Saúde apresentando um percentual de 6% (n=5).

A Tabela 3 apresenta um resumo da composição de disciplinas em cada um dos cursos de Psicopedagogia oferecidos pelas universidades espanholas.

Constata-se forte tendência de disciplinas voltadas á área da Educação na composição das grades curriculares espanholas dos cursos de graduação em Psicopedagogia. Tal situação é em parte explicada, tendo em vista que o referido curso, na Espanha, faz parte da faculdade de Educação.

Análise comparativa: Brasil, Argentina e Espanha

Sendo a formação profissional um fenômeno complexo, é interessante que se procure estudá-la decompondo-a em outros fenômenos com os quais mantenha relação. Desse modo, é possível proceder à análise de suas partes sem perder de vista o todo. A Figura 1 ilustra a comparação do

Tabela 2 – Percentual de disciplinas por área: Argentina.

	Saúde	Psicologia	Psicopedagogia	Educação	Social
UNPA	7	23	30	23	17
UMSA	7	43	22	26	2
USAL	6	33	24	33	3
UNLZ	0	24	0	60	4
Média Aritmética	5,0	30,7	19,0	35,5	6,5

	Saúde	Psicologia	Psicopedagogia	Educação	Social
UV	3	27	22	38	10
US	0	13	13	63	11
UC	2	39	30	25	4
UE	6	20	13	48	13
Média Aritmética	2,7	24,7	19,5	43,5	9,5

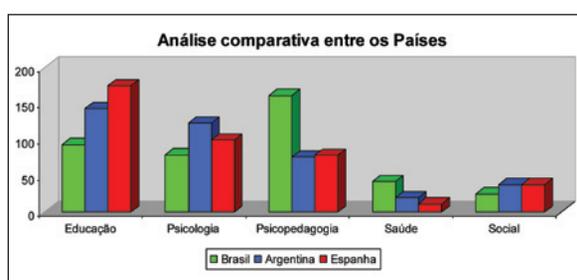


Figura 1 – Gráfico comparativo das áreas de Educação, Psicologia, Psicopedagogia, Saúde e Social, no Brasil, Argentina e Espanha.

percentual médio da presença de cada subárea de conhecimento na composição das grades curriculares dos cursos de graduação em Psicopedagogia nos três países estudados: Brasil, Argentina e Espanha.

A respeito dos conteúdos da formação profissional em Psicopedagogia nos países estudados, observou-se desequilíbrio na frequência das disciplinas analisadas.

Nota-se que, na Espanha, existe predominância de disciplinas relacionadas à área da Educação, enquanto na Argentina essa predominância corresponde à área da Psicologia e, no Brasil, a área da Psicopedagogia aparece em destaque.

Essa situação parece coerente com a proposta do perfil profissional declarado pelos cursos dos três países: na Argentina, uma atuação mais voltada aos aspectos psicológicos do processo de aprendizagem e, na Espanha, uma atuação relacionada à área escolar. No Brasil, a predominância de disciplinas da área da Psicopedagogia parece confirmar a dificuldade de definição da identidade profissional. Essa dificuldade

parece não se ater apenas ao reconhecimento da profissão, mas à indefinição da própria atuação desse profissional no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada demonstra que, mesmo havendo variação na ênfase das disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos de graduação em Psicopedagogia, a formação oferecida é semelhante entre os países analisados, Brasil, Argentina e Espanha. Isto posto, pode-se concluir que a formação do psicopedagogo nesses países busca garantir um corpo de conhecimento que garanta uma atuação seja na área da saúde mental, seja na área escolar.

Esses resultados sugerem também que a regulamentação da profissão, por si só, não é suficiente para seu reconhecimento e valorização. São importantes e necessários a competência e a capacitação profissional e essa competência só será completa se estiver embasada em um corpo de conhecimento científico e técnico que dê suporte à prática do profissional competente.

Cabe, portanto, à universidade a tarefa de avaliar e de reestruturar os cursos oferecidos, de maneira que seus profissionais sejam qualificados e comprometidos com as transformações da sociedade, uma vez que a universidade é a principal responsável pela formação de profissionais de alta qualificação e, nessa perspectiva, deve formar cidadãos capazes de atuar no terceiro milênio.

Tendo em vista a limitação dos objetivos do presente estudo e a clareza de que, sendo ele um estudo descritivo e de levantamento, não poderia oferecer conclusões de outras naturezas, considera-se que não foram atendidas todas as

necessidades gerais da área, mas se acredita que estudos nessa área ser realizados para que a formação do psicopedagogo seja de qualidade e reconhecida pela comunidade científica e não-científica.

O presente estudo não tem a pretensão de esgotar a discussão sobre o assunto e, sabe-se que discussões sobre o tema não têm faltado, o que parece ser muito positivo, já que a discussão pode sugerir mudanças.

SUMMARY

Comparative study on the formation in Psychopedagogy in three countries: Brazil, Argentine and Spain

Purpose: To present a comparative study on training in Psychopedagogy in three countries: Brazil, Argentine and Spain. **Methods:** A sample of twelve undergraduate degrees in Psychopedagogy, four courses in each of the three countries was analyzed. The criteria used in the comparison were: professional profile, duration of the course and review of curricula. The disciplines that made up the curriculum were divided into sub-areas of knowledge: education, health, social psychology and psychopedagogy. **Results:** The results indicate that even with a variation in the emphasis of the disciplines that make up the curriculum, the training offered is similar among the countries analyzed. **Conclusion:** The formation of psychopedagogists these countries seeks to ensure a body of knowledge that ensures performance is in the area of mental health, whether in school.

KEY WORDS: Psychopedagogy. Schools. Education, higher.

REFERÊNCIAS

1. Sass O. Problemas da educação: o caso da psicopedagogia. *Educ Soc.* 2003;24(85):1363-73.
2. Dusi MLHM, Neves MMBJ, Antony S. Abordagem gestáltica e Psicopedagogia: um olhar compreensivo para a totalidade criança-escola. *Paidéia (Ribeirão Preto).* 2006; 16(34):149-59.
3. Okano CB, Loureiro SR. Suporte psicopedagógico na escola: estudo de seguimento com escolares. *Psic Teor Pesq.* 2008;24(3): 287-94.
4. Souza MPR. Entrevista com o professor Lino de Macedo. *Psicol Esc Educ.* 2004;8(2):231-5.
5. Andrade MS. Rumos e diretrizes dos cursos de psicopedagogia: análise crítica do surgimento da psicopedagogia na América Latina. *Cad Psicopedag.* 2004;3(6):70-1.

Trabalho realizado no Centro Universitário FIEO – UniFIEO, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

*Artigo recebido: 12/6/2012
Aprovado: 5/9/2012*